

Veículo: PÓLO DE EXCELÊNCIA DO CAFÉ		Editoria: Notícias	Página:	Data: 04/06/2013
Tipo: INTERNET	Assunto: Importantes pesquisas genéticas do cafeeiro são desenvolvidas no Cerrado Mineiro			
Unidade citada jornal: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Café				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				
http://excelenciacafe.simi.org.br/2013/06/04/importantes-pesquisas-geneticas-do-cafeeiro-sao-desenvolvidas-no-cerrado-mineiro/				



Bem vindo ao blog Polo de Excelência do Café

Importantes pesquisas genéticas do cafeeiro são desenvolvidas no Cerrado Mineiro



Gerente da Fazenda Experimental da Epamig em Patrocínio, Caio Marcos Veloso, e a pós-doutoranda Fernanda Gonçalves Martins Maia

Por Fabio Alvarenga

O coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café (INCT Café), Mário Lúcio Vilela de Resende, visitou a Fazenda Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em Patrocínio, na região do Cerrado Mineiro. No local, são desenvolvidas importantes pesquisas genéticas do cafeeiro. A visita, que ocorreu durante toda a última semana, contou também com a presença do pesquisador da Epamig, Antônio Alves Pereira, e o pesquisador da Embrapa, Antônio Carlos Baião de Oliveira.

Acompanham ainda as pós-doutorandas do Programa Nacional de Pós Doutorado da Capes (PNPD), Deila Magna dos Santos Botelho e Fernanda Gonçalves Martins Maia, além da bolsista do INCT Café, Stefanny Araújo Martins, que realizam uma seleção de material genético resistentes a doenças, sejam elas fúngicas ou bacterianas.

Mário Lúcio elogiou a estrutura da fazenda experimental e destacou a interação com a Epamig e a Embrapa, no sentido de caracterizar esses materiais resistentes, junto às outras instituições. "É importante fazer um screening, passar um pente fino, porque nós conhecemos bem a resistência à ferrugem, que é a principal doença do cafeeiro. Mas outras doenças como cercosporiose, antracnose e bacteriose, a gente não sabe o comportamento dos acessos a elas", explicou o coordenador do INCT Café.

O pesquisador da Epamig, César Elias Botelho, ressaltou a importância do banco de germoplasma de café arábica, iniciativa do pesquisador Antônio Alves Pereira e que contém mais de 1.500 acessos.

"O banco de germoplasma de café da Epamig é um dos maiores do Brasil. Ele tem uma importância muito grande para o melhoramento do café no país. Ele é fonte de estudo para diversas características de importância para a cafeicultura como resistência às doenças, resistências à seca e qualidade de bebida. O banco tem caráter multi-institucional, o que só otimiza o aproveitamento dele", enfatizou Cesar

A região de Patrocínio, local da fazenda experimental, fica em uma grande área produtora de café. O cerrado mineiro envolve 55 municípios, entre o Alto Paranaíba e o Triângulo Mineiro.

O INCT Café faz parte de um dos maiores programas de Ciência e Tecnologia do Brasil e está sediado na Universidade Federal de Lavras, junto ao Polo de Excelência do Café. Com aporte financeiro do CNPq, Capes e da Fapemig, o INCT Café busca sua consolidação junto ao Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Participam do INCT Café pesquisadores, bolsistas de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de representantes de diversas instituições de pesquisa, como a Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR), Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Café, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e Instituto Agrônomo de Campinas (IAC).